

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES 11 E 12

11. Leia o texto abaixo e, a partir dele, faça o que se pede:

A lua vinha assomando pelo cimo das montanhas fronteiras; descobri nessa ocasião, a alguns passos de mim, uma linda moça, que parara um instante para contemplar no horizonte as nuvens brancas esgarçadas sobre o céu azul e estrelado. Admirei-lhe do primeiro olhar um talhe esbelto e de suprema elegância. O vestido que o moldava era cinzento com orlas de veludo castanho e dava esquisito realce a um desses rostos suaves, puros e diáfanos, que parecem vão desfazer-se ao menor sopro, como os tênues vapores da alvorada. Ressumbrava na sua muda contemplação doce melancolia e não sei que laivos de tão ingênuo castidade, que o meu olhar repousou calmo e sereno na mimosa aparição.

(ALENCAR, José de. **Lucíola**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1978, p. 13.)

a) No fragmento acima, é possível afirmar que o narrador é neutro com relação ao que relata e descreve? Extraia do texto duas marcas lingüísticas que justifiquem sua resposta.

b) Reescreva os seguintes fragmentos, extraídos do texto acima, substituindo os pronomes destacados pelas expressões a que se referem no texto.

Fragmento 1: O vestido que o moldava era cinzento com orlas de veludo castanho [...].

Fragmento 2: Ressumbrava na sua muda contemplação doce melancolia [...].

12. “O Mistério da Casa Verde”, de Moacyr Scliar, dialoga com um conto clássico da Literatura Brasileira do século XIX, pertencente ao Realismo.

Cite o nome e o autor deste conto.
